

DESTAQUE

Uma trajetória de 58 anos

Nos albos dos anos 30, formaram-se as universidades nos estados do Brasil, no consórcio de três ou mais Faculdades particulares ou públicas, fundadas em décadas anteriores. Irmão Afonso, francês de visão privilegiada, projetou a Universidade Católica iniciada em 1931 e concretizada na reunião das Faculdades de Economia, de Filosofia, de Serviço Social e de Direito, pelo decreto federal de 9 de novembro de 1948. Parcos recursos, homens idealistas e empreendedores, construíram os pilares da alma mater que, em 1950, recebeu o título de Pontifícia e, depois de longo calcorrear da Praça Dom Sebastião até os campos do Partenon, foi crescendo em prédios, em ofertas de cursos e de investigações e de oportunidades de conquistas técnicas, filosóficas, científicas e humanísticas até ostentar o título de melhor universidade privada da região Sul do País.

Ir. Elvo Clemente



DÉCADA DE 30: primeira sede da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, inaugurada em 1931, na Praça Dom Sebastião



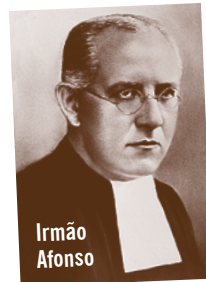
1968: primeiros prédios construídos: Reitoria, Odontologia, Economia e Engenharia



1947: Laboratório de Botânica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras



DE 1943
A 1967: na Praça Dom Sebastião, atual Colégio Rosário, funcionou a sede da PUCRS



Irmão Afonso

INTERVALO

Órgão de Divulgação Interna da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul • Assessoria de Comunicação Social • Ano II • Nº 15 • Novembro de 2006

POR DENTRO DA PUCRS

Na Universidade em família

Com 40 anos de experiência em biblioteca da área da saúde, Rosária Prenna Geremia, 59, sente-se orgulhosa do quanto os estudantes e profissionais valorizam o seu trabalho. “Nem precisamos divulgar os serviços porque eles demandam.” Às vezes um artigo é solicitado antes mesmo da publicação *on-line*. Há uma década Rosária atua no Centro de Estudos da Faculdade de Medicina (Famed), ligado à Biblioteca Central Irmão José Otão da PUCRS, e situado no 3º andar do Hospital São Lucas (HSL). Não só no trabalho tem contato com a área. O marido é otorrinolaringologista. Os dois filhos seguiram a influência e são ligados à Universidade. Ex-aluno de graduação e mestrado, Tomas leciona na Faculdade de Odontologia. O mais jovem, Henrique, forma-se

em Medicina no dia 9 de dezembro. “A PUCRS me proporcionou crescimento profissional e estímulo de seguir trabalhando”, conta Rosária, que também atuou na Biblioteca da Medicina da UFRGS.

A mãe Maria Prenna cursou Inglês para Terceira Idade na PUCRS aos 86 anos. Agora, com quase 90, está estudando italiano. Viúva muito cedo, transmitiu à filha a necessidade de ir à luta e buscar uma boa formação. A bibliotecária fez especialização na década de 70 em Biblioteconomia Biomédica na Bireme — Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde, em São Paulo. Também credita seu desempenho como profissional à facilidade com idiomas. Domina inglês, espanhol, italiano e francês. “Incentivo os usuários da Biblioteca a aprende-

rem outras línguas, senão estarão privados do acesso a muitas informações.”

Segundo Rosária, a PUCRS tem o maior acervo atualizado da área médica no Estado. Destaca os 351 títulos de periódicos estrangeiros e as bases de dados *on-line* e em CD-ROM. Entre as áreas consideradas de excelência estão a Bioética, Psiquiatria, Geriatria e Gerontologia. Seu papel, além de coordenar o Centro de Estudos, é principalmente voltado a apoiar o usuário. Pacientes e familiares do HSL também consultam a Biblioteca, especialmente atrás de jornais.

Apesar do contato com 6 mil títulos de obras na área médica, Rosária nunca leu nenhum. Diz que muitos funcionários ficam curiosos sobre os temas, mas ela prefere lite-



ratura. Apaixonada por poesia, durante a entrevista fez questão de ler *Dime*, do argentino Jorge Luis Borges, e *La gente que me gusta*, do uruguaio Mario Benedetti, adicionados na sua pasta “Preferidos”, do Word. Admira *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, mas não deixa de apontar para a prateleira do seu cantinho de trabalho onde há *Tempo e tolerância*, de Iván Izquierdo.

TVE iniciou atividades na PUCRS

Os alunos da Faculdade de Comunicação Social (Famecos), na década de 70, puderam vivenciar bem de perto a rotina da TV Educativa do Estado do Rio Grande do Sul (TVE-RS), que funcionou, de 1974 a 1980, nas dependências da Faculdade.

A professora Vera Ferreira, que na época também era técnica em educação da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, conta que a TVE era um sonho há muito tempo aguardado. Em 1969, foi concedido à emissora o canal 7, em VHF, pelo Conselho Nacional de Telecomunicações. Por razões administrativas, as obras do espaço físico onde ficariam os estúdios da TV foram paralisadas. A Secretaria de Educação e Cultura escolheu então, dentre as universidades locais, a PUCRS para sediar a TVE.

A Famecos tinha todas as condições necessárias para o funcionamento da emissora, como estúdio com dimensões ideais, pé-direito e tratamento acústico, além de salas de controle com vista direta para o estúdio (foto ao lado) e outras facilidades técnicas, compatíveis com o funcionamento de uma televisão em circuito aberto.

Em novembro de 1973 foi firmado o Plano de Ação Conjunta entre o Governo do Estado e a Universidade. O Plano previa a utilização dos estúdios e equipamentos da TV, nos turnos da manhã e da noite, por professores e alunos que cursavam a partir do 7º semestre. À tarde, funcionava a TVE. As primeiras transmissões foram feitas em março do ano seguinte, em circuito aberto.

A professora Vera conta que essa experiência teve resultados positivos visíveis na formação dos alunos, que usufruíam de equipamentos de última geração e aproveitavam o contato com os profissionais, enquanto os técnicos da TV também puderam aprender com as novas linguagens testadas e experimentos dos estudantes. Soluções ar-

tesanais buscadas para criar efeitos especiais que não eram possíveis na época eram muito comuns e utilizados por ambos, como as rodas de madeira, feitas pela carpintaria da PUCRS (à esquerda, na primeira foto), onde eram colocados os créditos dos programas, que “subiam” à medida que a roda era girada.

Em 1981, por necessidade de expansão do espaço físico, a TVE transferiu-se para o local da antiga TV Piratini, no Morro Santa Teresa, onde está até hoje.

Fotos: Arquivo PUCRS



VENDO o livro *Atlas de Anatomia Humana*, de Frank H. Netter, 2ª edição. Tratar com Daniela pelos telefones 3338-6632 ou 9908-9012.

VENDO os livros *Curso de Direito Constitucional*, 2006, de André Ramos Tavares, Editora Saraiva, por R\$ 80; e *A Parte Geral do novo Código Civil*, 2003, de Gustavo Tepedino, Editora Renovar, por R\$ 75. Estão em ótimo estado. Tratar com Lígia pelo e-mail das_wood@hotmail.com.

VENDO o livro *Desafio Metropolitano*, de Marcelo Lopes de Souza, por R\$ 35. Ótimo estado. Tratar com Rodrigo pelo telefone 8443-3036 ou e-mail rodrigoercole@yahoo.com.br.

VENDO os livros *Introdução à Teoria Geral da Administração*, de Idalberto Chiavenatto, Editora Campus, por R\$ 40; e *Matemática aplicada à Economia, Administração e Contabilidade*, de Larry Goldstein, Editora Bookman, por R\$ 60. Estão em ótimo estado. Tratar com Aline pelo telefone 9174-8073 ou e-mail alisbarb@hotmail.com.

VENDO uma raquete de tênis Prince, modelo Power Pro Mid-plus, por R\$ 200. Tratar com Rodrigo pelo e-mail rodrigo_vnet@yahoo.com.br.

VENDO câmera fotográfica Canon EOS 500 e lentes grande angular, teleobjetiva e 35mm. Preço a combinar. Tratar com Juliano pelo telefone 9657-9443.

OFEREÇO aulas particulares de matemática para estudantes de 1º e 2º grau. Tratar com Micaela pelos telefones 3311-7791 ou 8417-0380.

O Classipuc divulga, sem custo, anúncios de venda, troca e procura de livros usados e material didático. Somente alunos, funcionários e professores podem participar, enviando os dados para o e-mail pucrsnoticias@pucrs.br ou telefonar para 3320-3500, ramal 4338.